

Veículo:	CCCMG	Editoria:	Notícias	Página:		Data:	23/09/2015
Tipo:	INTERNET	Assunto:	Embrapa Rondônia leva tecnologias para a Feira Portoagro, em Porto Velho				
Unidade citada jornal	Embrapa Rondônia e Consórcio Pesquisa Café						
Fonte citada:	Dirigente [] Chefe [] Outros empregados [] Sem citação [] Pesquisador []			Presença do nome: Capa [] Manchete [] Rodapé/legenda [] Citação [] Título [] Destaque no texto []			
Posição Gráfica:	02 elementos gráficos [] 03 elementos gráficos [] 04 elementos gráficos [] 05 ou mais elementos []			Ocupação na Página: 1/4 [] 2/4 [] 3/4 [] 1 página [] 2 páginas [] 3 ou mais páginas []			
Gênero:	Crônica [] Entrevista [] Nota Informativa [] Notícia [] Artigo [] Coluna [] Reportagem [] Editorial [] Nota opinativa [] Carta ao leitor [] Charge [] Agenda []						
http://www.ccmg.com.br/Conteudo/Noticias/14515/Embrapa-leva-tecnologias-para-a-Feira-Portoagro							



EMBRAPA LEVA TECNOLOGIAS PARA A FEIRA PORTOAGRO

Atualizado em 23/09/2015



Tags: café rondônia



A Embrapa irá levar tecnologias para a 1ª Portoagro – Feira de Negócios e Tecnologias Rurais Sustentáveis de Porto Velho, nas áreas da cafeicultura, produção animal, vegetal e florestal. O evento acontece de 24 a 27 de setembro, no Parque dos Tanques, em Porto Velho (RO). "São quatro décadas de intensa produção científica da Embrapa Rondônia para o estado e região amazônica. Tecnologias que estão disponíveis para os agricultores melhorarem a produção em quantidade e qualidade, com foco sempre na sustentabilidade do sistema", explica o chefe-geral da Embrapa Rondônia, César Teixeira. Segundo ele, o público que for ao evento poderá conferir o que de mais novo tem sido desenvolvido para o estado e região e que pode ser adotado pelos produtores.

Dentre as tecnologias a serem apresentadas estão às voltadas para a cafeicultura, que em Rondônia é uma das principais atividades agrícolas, destacando o estado como o quinto maior produtor de café do país e o segundo da espécie *Coffea Canephora* (conilon e robusta). No entanto, ainda há muito a fazer no estado quanto ao melhoramento genético, manejo das lavouras e à qualidade de colheita e pós-colheita do café. Neste sentido, a Embrapa Rondônia tem desenvolvido tecnologias que estão disponíveis aos produtores. Confira abaixo tecnologias lançadas pela Embrapa Rondônia para a cafeicultura, produção animal e sistemas sustentáveis de produção desenvolvidos e recomendados pela Embrapa para Rondônia e que estarão disponíveis na Portoagro.

Barçaça Seca Café - tecnologia sustentável para secagem de café com qualidade

A Barcaça Seca Café, ou Terreiro Secador de Cobertura Móvel, uma construção com estrutura móvel que encobre o terreiro, apresenta praticidade de operação, garante a qualidade do grão durante todo o processo, além de operar a um custo viável aos produtores. Projetada para proporcionar uma secagem com qualidade do grão, o invento possui facilidade de manuseio por meio de cobertura móvel que pode ser adaptada a qualquer terreiro de cimento convencional, tradicional em propriedades que cultivam o café. Além dessa base, o mecanismo é composto por uma estrutura metálica e telhas de plástico transparentes ou lona de plástico. "Este terreiro é uma tecnologia viável para o produtor, pois diminui mão de obra, é um processo de secagem com qualidade e de baixo custo e ecologicamente sustentável, pois utiliza a luz do sol", argumenta o pesquisador da Embrapa Rondônia responsável por esta tecnologia, Enrique Alves.

Conilon BRS Ouro Preto: cultivar de café desenvolvida especialmente para Rondônia e região

É a primeira cultivar de café lançada pela Embrapa no Brasil, sendo resultado de pesquisa conduzido pela Embrapa Rondônia e o Consórcio Pesquisa Café. Também é a primeira cultivar de café conilon do Brasil a receber o Certificado de Proteção, concedido pelo Serviço Nacional de Proteção de Cultivares, vinculado ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e a única cultivar clonal de café certificada no estado. Recomendada especialmente para Rondônia, ela é adaptada às condições de solo e clima da Amazônia. Esta nova cultivar tem produtividades de 70 sacas/hectare sem irrigação e acima de 110 com irrigação, o que significa um salto de produtividade em Rondônia, por exemplo, onde a média atual é de 21 sacas por hectare.

Colheita semi-mecanizada do café conilon pode reduzir custos em até 70%

Um dos principais gargalos enfrentados pelos cafeicultores é a falta de mão-de-obra, que limita o desenvolvimento da produção, tanto em quantidade como em qualidade. E, com o intuito de minimizar este problema, a Embrapa Rondônia está realizando testes para a colheita semi-mecanizada do café canéfora (conilon e robusta), que pode ser uma alternativa viável. Segundo o pesquisador Enrique Alves, a maior parte das máquinas para a colheita é desenvolvida para o café arábica, ignorando as características do café canéfora, mais comum em Rondônia, por isso a necessidade de adaptações. Em testes iniciais, foram feitas medições e, comparando com a colheita manual, o rendimento da máquina foi de aproximadamente cinco para um. Isso quer dizer que, considerando a máquina trabalhando com quatro operadores, ela tem potencial de fazer o trabalho de derrça de mais de 20 homens, reduzindo os custos em até 70%, quando comparada à colheita manual. "Entretanto muito trabalho ainda há de ser feito. É preciso um ajuste mais fino das máquinas, assim como um planejamento da implantação da lavoura e escolha de variedades com características desejáveis à colheita semi-mecanizada (porte e arquitetura da planta, homogeneidade de maturação e produtividade)", detalha Enrique Alves.

Degustação de café arábica produzido em Rondônia em experimentos da Embrapa

O público da Portoagro poderá experimentar o café arábica produzido pela Embrapa em Rondônia. A Empresa não comercializa o café, trata-se de uma avaliação de qualidade de bebida do café arábica produzido no estado e com excelentes resultados. A primeira colheita dos experimentos de café arábica desenvolvido pela Embrapa Rondônia especialmente para a região Amazônica foram realizadas este ano e superaram as expectativas. Alguns materiais alcançaram produtividade acima de 30 sacas por hectare nas áreas experimentais instaladas em municípios dos estados de Rondônia e Acre. Segundo o pesquisador da Embrapa Rondônia, Alessandro Teixeira, são resultados excelentes para uma primeira safra de produção, acima da média nacional, que é de 22 sacas/ha. "A pesquisa com café arábica é de grande importância para a região, pois atende grande demanda, uma vez que todo o café arábica consumido no Norte do país é importado de outras regiões produtoras, como Minas Gerais e São Paulo", explica o pesquisador. Ainda é preciso avaliar duas safras e com os bons resultados obtidos há previsão de lançamento de cultivar de café arábica para Rondônia nos próximos anos.

Vetscore: tecnologia simples e prática para avaliação da condição nutricional do rebanho

A avaliação da condição nutricional de bovinos conta com um grande aliado no Brasil. É que a Embrapa Rondônia desenvolveu um dispositivo formado por duas réguas de 20 centímetros cada uma, com 4,4 centímetros de largura e articuladas de maneira a formar a angulação de 0° a 180° para monitorar o rebanho de forma rápida e precisa. Batizado de Vetscore trata-se de um instrumento simples que será útil, particularmente para pequenos produtores, como os de gado leiteiro, pois, não há no mercado nenhum instrumento similar para a avaliação da condição nutricional.

De acordo com o pesquisador da Embrapa Rondônia e inventor do Vetscore, Luiz Pfeifer, a simplicidade e a eficiência dessa tecnologia fazem dela uma grande aliada do pecuarista. Ele recomenda que a avaliação do rebanho com o Vetscore seja realizada quinzenalmente, pois, por meio do adequado uso da informação obtida, o proprietário terá o máximo retorno com cada animal. A Embrapa Produtos e Mercado está trabalhando para o início da comercialização do Vetscore em breve. Está sendo realizado edital de convocação das empresas interessadas em comercializar o produto. Protótipos do Vetscore estarão à disposição do público durante a Portoagro.

Integração Lavoura-Pecuária para recuperação de pastagem

O uso da soja e para a recuperação de pastagens tem agradado os pecuaristas de Rondônia. De acordo com o pesquisador da Embrapa Rondônia, Vicente Godinho, estima-se que 70% das áreas de pastagem do estado estão com algum grau de degradação e a soja vem como uma alternativa para a recuperação destes solos, no sistema de integração lavoura-pecuária (ILP). O pesquisador destaca ainda o avanço da soja para a região Norte do estado. "A estrutura fundiária com grandes áreas, a topografia adequada para a produção da soja e a proximidade com o porto de Porto Velho são algumas das vantagens que estão fazendo com que o grão chame a atenção dos produtores desta região. Para se ter ideia, o custo de uma saca de soja chega a ser de quatro a cinco reais menor pela proximidade com o porto", afirma Vicente. Integração Lavoura-Pecuária-Florestas e suas variações é um sistema recomendado para Rondônia e de grandes resultados. Também será apresentado no Rondônia Rural Show.

Palestras: controle de pragas e cafeicultura

Além das tecnologias, a Embrapa Rondônia levará conhecimento e informação para Portoagro. Depois de percorrer os municípios de Vilhena e Ariquemes, a Caravana Embrapa chega a Porto Velho com informações importantes sobre o controle de pragas no campo. As palestras acontecem na Portoagro no dia 24/9, a partir das 15h30, com os seguintes temas:

- Ameaças fitossanitárias e pragas do sistema de produção soja/milho - Palestrante: Sergio Abud da Silva (Embrapa Cerrados)

- Estratégias de controle de pragas no sistema de produção soja/milho - Palestrante: Edson Hirose (Embrapa Soja)

- Tecnologia de aplicação de agrotóxicos - Werito Fernandes de Melo (Departamento de Transferência de Tecnologia)

O pesquisador Alexandre Teixeira realizará palestra sobre o Panorama geral da cafeicultura em Rondônia, dia 26/9, a partir das 15h30.

Para a Portoagro a Embrapa Rondônia também levará informações, vídeos e publicações sobre Sistema de Plantio Direto; Suplementação animal em período seco; Qualidade do leite e controle de mastite; Sistemas de produção desenvolvidos pela Embrapa Rondônia; trabalhos desenvolvidos com fruticultura; Boas Práticas Agropecuárias; entre outras que estarão à disposição do público do evento.

Fonte: Assessoria de Comunicação da Embrapa